

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Apoio de Bolsonaro ao filho 01 se reflete nas eleições do DF

No Distrito Federal, o lançamento da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como o nome escolhido pelo pai para concorrer ao Palácio do Planalto mexe com o cenário político. Com a força do bolsonarismo na capital, ter um Bolsonaro no páreo ajuda a impulsionar os concorrentes que surfam na identidade do ex-presidente, uma vez que, segundo as pesquisas, ele continua mantendo aprovação alta na capital do país. Mexe, ainda, com a eleição para o Senado. E pode ajudar a candidatura de Celina Leão (PP) ao Buriti. Ela já demonstrou que integra a "família Bolsonaro". Assim, mesmo que Flávio Bolsonaro seja derrotado nacionalmente, a candidatura pode ajudar aliados em unidades da Federação, como o DF.

Partido Liberal/PL Mulher



Planos agora ficam no DF

A escolha do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo filho mais velho como seu sucessor na disputa presidencial fecha as possibilidades para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, de concorrer em alguma chapa para o Palácio do Planalto como titular ou vice. O caminho dela, agora, é mesmo o Distrito Federal. Se quiser disputar algum cargo público de evidência, ela deverá concorrer a uma das vagas ao Senado no DF. Isso se Bolsonaro concordar.

Andressa Anholete/Senado



Bolsonarismo vivo

A presença do bolsonarismo na campanha é uma reivindicação de quem se elege apenas por ser vinculado ao ex-presidente. Por isso, o nome Bolsonaro é tão importante para esses candidatos. Tarcísio de Freitas, como o nome da direita, não puxa votos para os bolsonaristas raiz. Por isso, ter Flávio Bolsonaro na corrida, mesmo que não consiga derrotar o presidente Lula, ajuda muito a manter a força de Bolsonaro no poder. É bom para ele, que está preso, e é ótimo para quem vai se candidatar.

Caio Gomez



Previsão

Ficou claro, nesta semana, por que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sempre foi reticente em deixar de buscar a reeleição como gestor do estado mais rico do país — onde tem chance real de sucesso — para disputar a Presidência da República contra Lula, uma pedreira em qualquer cenário, com o risco de ser bombardeado pela família do ex-presidente Jair Bolsonaro. O anúncio da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Palácio do Planalto marca uma posição.

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



Firme e forte

Pré-candidato à Presidência, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), afirmou que não vai desistir de concorrer ao Planalto, mesmo com o nome de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no páreo. "É uma decisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, juntamente com a família dele, e cabe a todos nós respeitá-la. Ele tem o direito de buscar viabilizar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro. Da minha parte, sou pré-candidato a presidente e estou convicto de que, no próximo ano, vamos tirar o PT do poder e devolver o Brasil aos brasileiros", afirmou Caiado.

Policiais civis celebram reajuste em festa na Barraca do Coco na Praia

O Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sipol-DF) reuniu milhares de filiados na Barraca do Coco na Praia para celebrar, em grande estilo, a festa de fim de ano da entidade. Foi uma noite de carnaval da Bahia. Com abadás nas cores preto, amarelo e branco, os participantes exibiam no peito as vitórias acumuladas ao longo da gestão: mais de 50% de reajuste salarial nas duas negociações, implantação do GDF Saúde, auxílio-uniforme, pagamento de pecúrias, concurso de remoção, recomposição de efetivo, complementação do auxílio-alimentação, abono salarial e o 1º lugar no World Police and Fire Games (WPFG). A noite começou com a Banda Sideral, seguida pela energia vibrante da ARUC — Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro, que levou passistas e bateria para contagiar o público.

O ponto alto foi o show da Timbalada.

Divulgação/Sipol-df



Políticos de abadá

Autoridades prestigiaram o evento. Entre os presentes estavam a senadora Leila do Vôlei; os deputados federais Erika Kokay e Rafael Prudente; o ex-deputado federal Luís Miranda, representando a vice-governadora do DF, Celina Leão; o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar; o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli; o delegado-geral José Werick e o adjunto, Saulo Lopes. Para o presidente do Sipol-DF, Enoque Venâncio de Freitas, a festa simboliza o sentimento coletivo após um ano de batalhas intensas.

Divulgação/Sipol-df



MANDOU BEM

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, foi incluído pelo Financial Times entre as 25 personalidades mais influentes do ano. Ele é o único brasileiro na lista de 2025 e figura na categoria "Heróis".



MANDOU MAL

O número de denúncias de bullying que chegam à Polícia Civil do DF cresceu quase 11 vezes entre 2023 e 2024. O aumento foi de 11 casos registrados para 120. Neste ano, até outubro, já são 125 ocorrências.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Alguém duvida de que, antes de ser preso, o ex-presidente Jair Bolsonaro gravou mensagens em vídeos de apoio à candidatura do filho 01, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), à Presidência da República, para serem exibidas na campanha de 2026?



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Depois da condenação de Anderson Torres e de cinco coronéis da cúpula da PMDF, começa nesta terça-feira, na Primeira Turma do STF, o julgamento dos delegados da Polícia Federal Fernando de Sousa Oliveira e Marília Ferreira de Alencar. Eles estavam em cargos estratégicos na Secretaria de Segurança Pública do DF no 8 de janeiro de 2023. Enquanto Anderson Torres estava viajando, Fernando Oliveira respondia pela pasta. Marília era a subsecretária de Inteligência. Os dois integraram cargos relevantes na equipe de Anderson no Ministério da Justiça e Segurança Pública e são acusados de ajudar a planejar o bloqueio nas rodovias durante as eleições de 2022 para dificultar o voto de eleitores da Região Nordeste.

"Eu tenho um líder e meu líder é Jair Messias Bolsonaro. E será exatamente como Jair Messias Bolsonaro desejar e decidir. Flávio, que Deus te abençoe. Amigo, agora a decisão é sua. E pode contar comigo. Conheço as suas motivações e sei, amigo, que você é muito sensível, em especial às pautas que eu cuido. Que Deus te abençoe, Flávio. Que Deus te abençoe, Jair Messias Bolsonaro. Temos uma nação para cuidar. E eu sei que a decisão de Jair Messias Bolsonaro é a melhor para o Brasil"

Senadora Damares Alves
(Republicanos-DF)

"A escolha do Flávio Bolsonaro é um movimento mais do que previsível da família. Sabem que é praticamente impossível derrotar o Lula, mas querem manter o protagonismo da oposição para o futuro. O nome do Tarcísio seria o beijo da morte para a família Bolsonaro. Os marqueteiros do Tarcísio e do Centrão iriam trabalhar para esconder e construir uma política de apagamento do Bolsonaro. Ele seria esquecido na prisão"

Deputado Lindbergh Farias (PT-RJ),
líder do PT na Câmara dos Deputados

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

